

# DESDE QUE O SAMBA É SAMBA (D)

Caetano Veloso

D A7 D D7 G C7 F#7 B7  
A tristeza é senhora, Desde que o samba é samba é assim  
Em A7 Bm  
A lágrima clara sobre a pele escura,  
E7 A7  
a noite e a chuva que cai lá fora

D A7 D D7 G C7 F#7 B7  
Solidão apavora, tudo demorando em ser tão ruim  
Em A7 Bm E7  
Mas alguma coisa acontece, no quando agora em mim  
Em A7 D ( A7 )  
Cantando eu mando a tristeza embora (Repete tudo acima)

Em F#7 Bm C#7  
O samba ainda vai nascer, O samba ainda não chegou  
F#m B7 E7(9) A7  
O samba não vai morrer, veja o dia ainda não raiou  
Em F#7 Bm C#7  
O samba é o pai do prazer, o samba é o filho da dor  
F#m B7 E7 A7  
O grande poder transformador

# DESDE QUE O SAMBA É SAMBA (G)

Caetano Veloso

G D7 G G7 C F7 B7 E7  
A tristeza é senhora, Desde que o samba é samba é assim  
Am D7 Em  
A lágrima clara sobre a pele escura,  
A7 D7  
a noite e a chuva que cai lá fora

G D7 G G7 C F7 B7 E7  
Solidão apavora, tudo demorando em ser tão ruim  
Am D7 Em A7  
Mas alguma coisa acontece, no quando agora em mim  
Am D7 G ( D7 )  
Cantando eu mando a tristeza embora (Repete tudo acima)

Am B7 Em F#7  
O samba ainda vai nascer, O samba ainda não chegou  
Bm E7 A7(9) D7  
O samba não vai morrer, veja o dia ainda não raiou  
Am B7 Em F#7  
O samba é o pai do prazer, o samba é o filho da dor  
Bm E7 A7 D7  
O grande poder transformador